



Análise

S&P 500
GPUS11 | VUAA

Produzido por SIMPLA CLUB

Thiago Affonso Armentano

Nova Alternativa ao S&P 500 via Irlanda

O **GPUS11** é um fundo de índice (ETF) listado na B3 que oferece aos investidores brasileiros uma forma prática e eficiente de obter exposição ao mercado acionário norte-americano, replicando o desempenho do índice S&P 500. Essa exposição é viabilizada por meio de investimentos no ETF internacional VUAA (Vanguard S&P 500 UCITS ETF), que é domiciliado na Irlanda e negociado na Bolsa de Londres.

A principal vantagem do GPUS11 está em sua estrutura baseada em um ETF irlandês, o que confere eficiência tributária relevante. ETFs domiciliados nos Estados Unidos, como é comum entre produtos similares, estão sujeitos à retenção de 30% sobre dividendos pagos a investidores estrangeiros.

Já os ETFs classificados como UCITS e sediados na Irlanda, como o VUAA, são beneficiados por tratados de bitributação que reduzem essa alíquota para 15%. Além disso, os proventos do VUAA são reinvestidos automaticamente, alinhando o fundo a uma estratégia de capitalização, sem distribuição de dividendos. No que se refere aos custos, o GPUS11 possui uma taxa de administração total de 0,18% ao ano, mantendo o produto dentro de uma faixa competitiva no mercado brasileiro de ETFs internacionais.

Estratégia de Investimentos do Fundo

Quando falamos em investir nas principais empresas dos Estados Unidos, estamos nos referindo, em grande parte, às companhias que compõem o índice S&P 500. Esse índice reúne as 500 maiores e mais representativas empresas americanas, incluindo gigantes como Nvidia, Apple, Microsoft, Amazon, Alphabet (Google) e Coca-Cola, cobrindo diversos setores da economia e servindo como um termômetro do mercado acionário norte-americano.

Para ilustrar melhor essa tese de investimento, vamos usar como referência o **ETF VOO**, mas as análises e conceitos apresentados aqui se aplicam também a produtos similares que seguem o S&P 500, como o VUAA, IVV e o SPY, além de opções negociadas no Brasil, como BDRs de ETFs e ETFs que replicam o índice, como o GPUS11.

VOO Summary Data

Issuer	Vanguard
Inception Date	09/07/10
Expense Ratio	0.03%
AUM	\$473.19B
Index Tracked	S&P 500
Segment	MSCI USA Large Cap

*Resumo de dados do VOO.
Fonte: etf.com.*

Entre os três índices de ações americanas mais importantes, Dow Jones, Nasdaq e S&P 500, o terceiro tornou-se o padrão para analisar o desempenho do mercado norte-americano, e cobre mais de 87% da capitalização das empresas da Bolsa dos EUA.

Atualmente, o **ETF VOO possui 504 companhias** em seu portfólio e negocia com baixos custos em relação à média de mercado de ETFs, com uma taxa de administração de 0,03%, conforme podemos ver na tabela acima.

Por seguir o índice de referência S&P 500, o VOO possui uma metodologia neutra determinada por critérios do comitê da Standard and Poor's. A metodologia neutra refere-se a um método de investimento que não tenta superar o desempenho do índice, mas sim replicá-lo o mais fielmente

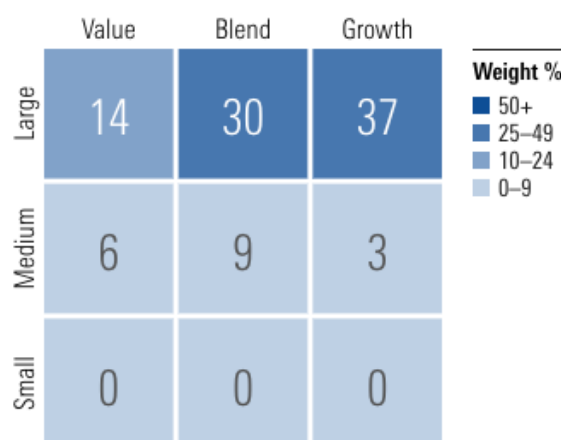
possível. Isso significa que o fundo não faz apostas estratégicas ou tenta prever movimentos de mercado.

VOO Classification & Index Data

Asset Class	Equity
Category	Size and Style
Focus	Large Cap
Niche	Broad-based
Region	North America
Geography	U.S.
Index Tracked	S&P 500
Index Weighting Methodology	Market Cap
Index Selection Methodology	Committee
Segment Benchmark	MSCI USA Large Cap

*Classificação e índice do VOO.
Fonte: etf.com.*

Como dito acima, um ETF com estratégia neutra é aquele que procura investir em um número amplo de empresas, buscando uma performance na média do mercado e de baixo custo. É possível notar no VOO, apesar da sua característica neutra, uma composição com um número significativo de empresas *large caps* e *growth* em seu portfólio, como mostra os quadrados azul escuro contidos na figura abaixo.



*Distribuição percentual do VOO.
Fonte: Morningstar.*

Principais Empresas

O VOO, um fundo que segue o índice S&P 500, é amplamente diversificado e inclui algumas das maiores e mais influentes empresas dos Estados Unidos. Na média, por volta de 50% das receitas das empresas contidas no S&P 500 vem de fora dos EUA. Entre as principais participações, a Microsoft Corporation (MSFT) lidera com uma alocação de 6,96%, seguida pela Apple Inc. (AAPL) com 6,3% e NVIDIA Corporation (NVDA) com 6,11%. Estas três gigantes da tecnologia juntas representam uma parcela significativa do índice, refletindo sua importância e influência no mercado global.

Outras empresas importantes no índice incluem a Amazon.com, Inc. (AMZN) com 3,64%, Meta Platforms Inc Class A (META) com 2,32% e Alphabet Inc., que tem duas classes de ações – Class A (GOOGL) com 2,29% e Class C (GOOG) com 1,94%. Além disso, a Berkshire Hathaway Inc. Class B (BRK.B) representa 1,7%, destacando-se por sua diversificação em múltiplos setores sob a liderança de Warren Buffett.

Symbol	Holding	Allocation %
MSFT	Microsoft Corporation	6.96%
AAPL	Apple Inc.	6.3%
NVDA	NVIDIA Corporation	6.11%
AMZN	Amazon.com, Inc.	3.64%
META	Meta Platforms Inc Class A	2.32%
GOOGL	Alphabet Inc. Class A	2.29%
GOOG	Alphabet Inc. Class C	1.94%
BRK.B	Berkshire Hathaway Inc. Class B	1.7%
LLY	Eli Lilly and Company	1.48%
JPM	JPMorgan Chase & Co.	1.32%

*Top 10 empresas com maior participação no fundo.
Fonte: etf.com.*

Ao todo, as maiores participações no VOO somam uma parcela significativa do índice S&P 500, com as dez maiores empresas representando cerca de

33,06% do total. Isso demonstra a alta concentração de capital e a relevância dessas corporações no mercado financeiro global, oferecendo aos investidores uma ampla exposição às indústrias de tecnologia, comunicação e serviços financeiros.

Principais Setores

Do começo ao meio do século XX, a economia americana foi dominada por empresas siderúrgicas, petrolíferas e de automóveis. Entretanto, o índice se reinventa e se modifica na composição setorial década após década. No início dos anos 1990, empresas de bens de consumo lideravam o S&P 500 e, atualmente, predominam setores como saúde, consumo discricionário e tecnologia - setor que ganhou maior relevância em termos percentuais na Bolsa dos EUA nos últimos dez anos.

	Sectors	Investment %	Index %
Cyclical	 Basic Materials	2.09	2.08
	 Consumer Cyclical	10.03	10.11
	 Financial Services	12.44	12.04
	 Real Estate	2.18	2.16
Sensitive	 Communication Services	9.28	9.25
	 Energy	3.86	3.68
	 Industrials	8.00	7.99
	 Technology	31.52	33.13
Defensive	 Consumer Defensive	5.99	5.64
	 Healthcare	12.01	11.66
	 Utilities	2.59	2.26

Principais setores que compõem o VOO.

Fonte: Morningstar.

Como citado anteriormente, o S&P 500, índice de referência do VOO, representa as maiores empresas dos Estados Unidos, proporcionando uma exposição diversificada aos principais setores da economia. Entre esses setores, o de *technology* têm um peso significativo, representando 33,1% do

índice. Essa concentração reflete a importância crescente das empresas de tecnologia no mercado atual, impulsionadas pela inovação e pela digitalização de diversas indústrias.

Existem perspectivas de que o mercado norte-americano continuará se expandindo e se reciclando para os próximos anos, principalmente com novas tecnologias disruptivas surgindo, como o blockchain, as NFTs e o metaverso, que vem se popularizando ultimamente. Entretanto, a economia é cíclica e ganhos passados não são garantia de ganhos futuros.

Gestora do Fundo

A Vanguard é a gestora do ETF VOO e, atualmente, uma das maiores empresas de investimentos do mundo. A companhia foi fundada por John C. Bogle em 1975 e é pioneira quando o assunto são os fundos de índices de baixo custo. Bogle introduziu os primeiros fundos de índice disponíveis para o público, revolucionando o mercado financeiro ao oferecer aos investidores uma maneira eficiente e econômica de acompanhar o desempenho do mercado.

Com um total de US\$9,3 trilhões em recursos sob gestão, a Vanguard é uma gigante no mundo dos investimentos. A empresa administra cerca de 423 fundos e serve pouco mais de 50 milhões de investidores, em mais de 170 países.

Além do VOO, a Vanguard possui outros fundos de grande relevância no cenário americano e mundial. O ETF VTI, que cobre praticamente todo o mercado de ações dos EUA, possui um patrimônio sob gestão de US\$413,6 bilhões. O ETF VEA, que oferece exposição a mercados desenvolvidos fora dos EUA, possui US\$133,2 bilhões em patrimônio sob gestão, destacando-se como uma escolha popular para diversificação internacional. O ETF VTV, focado em ações de valor dos EUA, tem US\$115,8 bilhões em patrimônio sob gestão.

Riscos do ETF

A escolha de um Fundo de Índice amplo (ETF) e de baixo custo ajuda a eliminar os riscos associados a ações individuais, setores específicos do mercado e a seleção errada por parte do gestor. Contudo, nos investimentos em renda variável, existem riscos não diversificáveis inerentes à atividade do fundo.

O primeiro desses riscos é o Risco de Mercado de Ações, que tende a se mover em ciclos, com períodos de oscilações no valor de mercado das empresas. O índice S&P 500, referência do fundo VOO, acompanha um subconjunto de empresas do mercado dos EUA, o que pode fazer com que o fundo tenha um desempenho diferente do mercado de ações em geral. Essas flutuações podem ser influenciadas por uma variedade de fatores econômicos e políticos, afetando a estabilidade e a rentabilidade do investimento.

Em segundo lugar, temos o Risco Geográfico. Eventos imprevisíveis, como turbulência política, problemas financeiros ou desastres naturais, podem afetar negativamente o valor de mercado das empresas americanas. A concentração geográfica das empresas no S&P 500 implica que eventos adversos nos EUA podem ter um impacto significativo no desempenho do fundo VOO.

Além disso, o índice alvo do fundo pode, por vezes, concentrar-se em ações de um determinado setor do mercado, expondo o fundo a riscos específicos desse setor. Atualmente, o ETF VOO possui cerca de 31% de empresas do setor de tecnologia em seu portfólio, significando que quase um terço do fundo está sujeito à volatilidade deste setor específico da economia. A dependência de um setor pode aumentar a vulnerabilidade do fundo a mudanças adversas nesse setor.

Por fim, existe a vulnerabilidade ao risco cambial. Ao investir em ativos dolarizados, os investidores estão expostos à variação cambial entre a moeda do ativo (dólar) e a moeda local (real). Assim, há o risco de que o valor de mercado do investimento diminua devido às mudanças desfavoráveis nas taxas de câmbio, o que pode impactar negativamente o retorno do investimento quando convertido para a moeda local.

Principais Teses e Sobreposições

Teses Similares ao VOO

A escolha dos ETFs para uma determinada carteira de investimentos passa por estipular, primeiramente, como será esse portfólio de maneira macro e, posteriormente, escolher os ativos que farão parte dessa carteira. No momento da escolha dos ativos, geralmente existem opções similares e com estratégias que cumprem o mesmo papel, a partir de gestoras diferentes. Dessa forma, é importante optar por aquele ativo que possui o melhor custo benefício.

O índice mais utilizado para se investir no mercado norte-americano é o S&P 500, que rastreia as 500 maiores empresas dos EUA. E para cumprir o papel de seguir esse índice, temos três opções de fundos mais populares, os ETFs SPY, IVV e VOO.

Assim como o VOO, o SPY e o IVV investem em ativos do mercado norte-americano, utilizando o S&P 500 como referência. Suas metodologias de investimento são baseadas na capitalização de mercado, o que significa que o peso de cada ação dentro do fundo é ponderado pelo tamanho das empresas. Dessa forma, empresas maiores têm uma maior representação no fundo, refletindo a estrutura do próprio índice S&P 500.

Para fazermos o comparativo entre fundos similares, teremos que analisar quais são as suas principais diferenças, começando por comparar quais são

suas taxas de administração e quem faz a gestão de cada fundo, como nos mostra as tabelas abaixo.

LAST TRADE	\$510.33 +0.49 (0.10%)	\$555.28 +0.64 (0.12%)
ISSUER	Vanguard	State Street Global Advisors
EXPENSE RATIO	0.03%	0.09%
ASSETS UNDER MANAGEMENT	\$480.72B	\$546.07B
AVERAGE DAILY \$ VOLUME	\$1.66B	\$21.51B
INDEX TRACKED	S&P 500	S&P 500
NUMBER OF HOLDINGS	504	504

Comparação do VOO com o SPY.
Fonte: etf.com.

As gestoras Vanguard, Blackrock e State Street Global Advisors são extremamente consolidadas no mercado de fundos. Logo, a diferença de recursos sob gestão entre elas pouco importa para o investidor pessoa física, pois os três ETFs - o VOO, o IVV e o SPY - possuem a liquidez necessária para os aportes.

LAST TRADE	\$510.33 +0.49 (0.10%)	\$558.41 +0.65 (0.12%)
ISSUER	Vanguard	Blackrock
EXPENSE RATIO	0.03%	0.03%
ASSETS UNDER MANAGEMENT	\$480.72B	\$499.92B
AVERAGE DAILY \$ VOLUME	\$1.66B	\$1.60B
INDEX TRACKED	S&P 500	S&P 500
NUMBER OF HOLDINGS	504	503

Comparação do VOO com o IVV.
Fonte: etf.com.

Apesar dos fundos utilizarem o mesmo índice como referência, a quantidade de empresas e *dividend yield* podem diferir em determinados momentos, como acontece com o VOO em comparação ao IVV e o SPY. Isso acontece porque as gestoras dos ETFs replicam os ativos e as proporções dos índices em datas diferentes e de forma individual.

Como os três fundos seguem a mesma referência e possuem os portfólios praticamente idênticos, os destaques vão para os que possuem as menores taxas, que são o VOO e o IVV.

Os ETFs citados anteriormente estão disponíveis em corretoras estrangeiras, mas também é possível investir em índices americanos diretamente pelo *home broker* de uma corretora brasileira. Essa exposição pode ser feita, por exemplo, através do **BDR de ETF BIVB39** ou do **ETF IVVB11**, que investem em cotas do fundo IVV, um dos ETFs mais tradicionais que replica o S&P 500. Já o **ETF SPXB11** acompanha o índice do ETF americano SPY, também focado no S&P 500 e muito utilizado por investidores globais.

Como citado antes, uma **alternativa recente** é o **GPUS11**, um ETF listado no Brasil que investe em ETFs UCITS, veículos europeus que seguem a regulamentação de Dublin, na Irlanda. Esses ETFs são estruturados para atender investidores globais e têm como principal vantagem a eficiência tributária, já que dentro do GPUS11 a incidência de imposto na fonte sobre dividendos para não residentes é metade do que em ETFs americanos tradicionais. Além disso, o GPUS11 apresenta uma taxa de administração competitiva, oferecendo uma forma simplificada de acessar o mercado americano com menor custo fiscal e operacional.

Complementando, os BDRs - Brazilian Depositary Receipt - são certificados que representam ativos estrangeiros. Em resumo, uma instituição financeira adquire um determinado ativo no exterior e o deixa depositado em uma instituição brasileira para que sejam emitidos os BDRs, dessa forma, eles podem ser negociados na Bolsa aqui do Brasil.

Um ponto que merece destaque é que, enquanto os ETFs no Brasil não pagam dividendos - sendo eles automaticamente reinvestidos nas cotas do fundo - os BDRs de ETFs pagam dividendos. No caso do BIVB39, há uma

taxa de 3% sobre esses dividendos. Além disso, sobre esses dividendos incide o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e uma tributação na fonte de 30% pelo governo americano.

Outra grande diferença encontra-se nas taxas: a taxa de administração do ETF IVVB11 é de 0,23% ao ano, enquanto a do BDR BIVB39 é de 0,03% ao ano, referente à taxa de administração do fundo principal, o IVV.

Outras Teses

A tese de uma carteira de investimentos construída de maneira global, passa pela diversificação estratégica em fundos expostos à moeda forte e à moeda emergente. É possível montar essa carteira diversificada através de ETFs que invistam em diferentes regiões pelo mundo ou nele como um todo.

Um Fundo de Índice comumente utilizado para exposição a praticamente todas as empresas globais é o ETF VT, da Vanguard. O VT replica o FTSE Global All Cap Index, que contém por volta de 9800 companhias de capital aberto, ou seja, 98% das empresas listadas pelo globo.

Os fundos VOO e VT possuem uma sobreposição de 53% em termos de tamanho de mercado das empresas. Isso significa que a capitalização das empresas norte-americanas representa pouco mais da metade do valor total de todas as empresas listadas globalmente. A seguir, podemos ver a quantidade de empresas que fazem parte de ambos os fundos:

- ❖ Total de empresas que estão contidas no portfólio dos dois fundos = 504 *holdings*.
- ❖ Quantidade de empresas do VOO que estão contidas no VT = 99,8% das 504 *holdings* do VOO estão no VT.

❖ Quantidade de empresas do VT que estão contidas no VOO = 6% das 9800 empresas do VT estão no VOO.

Company		Weight in VOO	Weight in VT	Overlap
	MICROSOFT CORP	7.9%	4.3%	4.3%
	APPLE INC	7.5%	4.0%	4.0%
	AMAZON.COM INC	4.2%	2.2%	2.2%
	META PLATFORMS INC	2.7%	1.5%	1.5%
	ALPHABET INC. CLASS A	2.6%	1.4%	1.4%

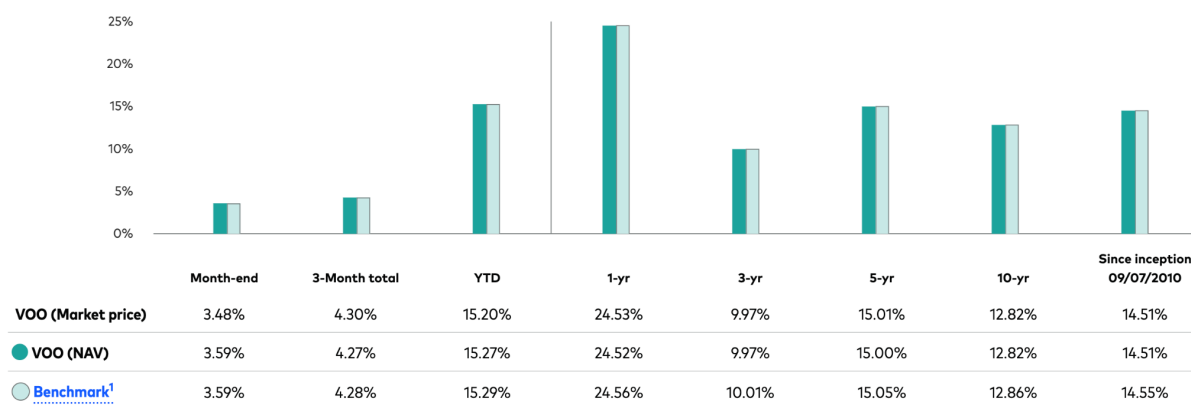
*Peso das cinco principais empresas do VOO e do VT.
Fonte: etfrc.com.*

As cinco maiores empresas contidas em ambos os fundos são de tecnologia e, elas combinadas, possuem um peso de mais de 10% sobre as ações globais, conforme a tabela acima.

Conforme mostrado até aqui, as empresas do mercado americano contidas no portfólio do ETF VOO possuem grande peso no mercado de ações de forma global; e as empresas de tecnologia são as grandes propulsoras desse domínio na última década.

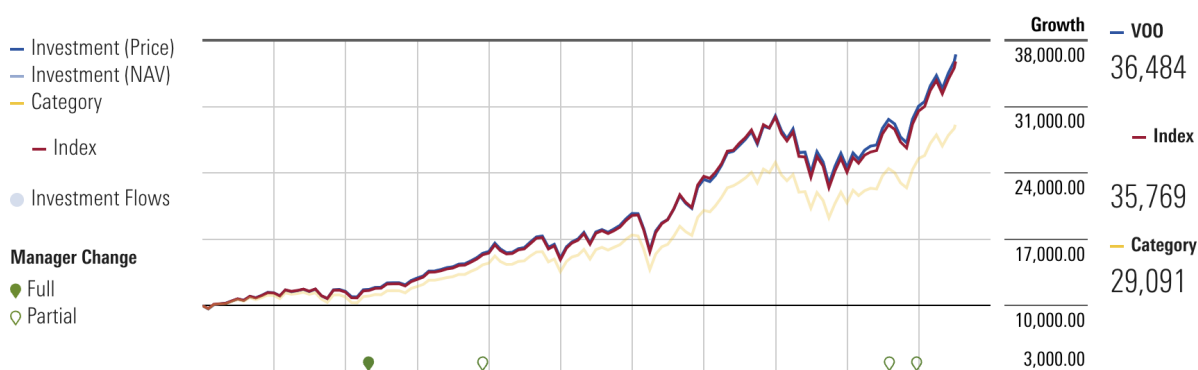
Resultados Históricos

Ao analisarmos a performance histórica do fundo, podemos entender como foram os seus resultados em dólar. Nos últimos dez anos, o VOO obteve uma performance de aproximadamente 12,8% ao ano, conforme ilustrado na figura abaixo.



Resultados históricos do VOO.
Fonte: Vanguard.

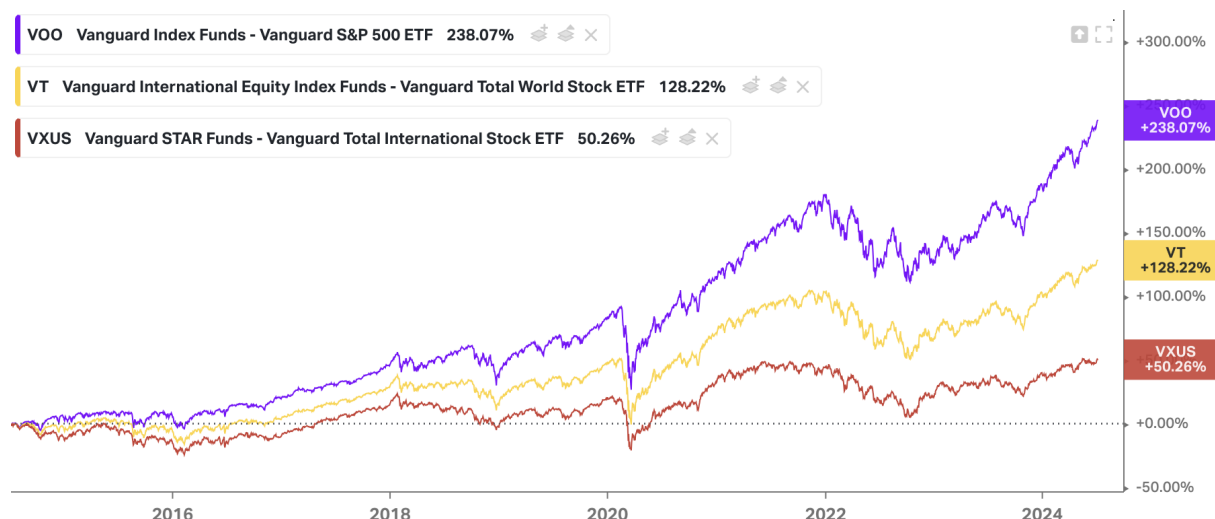
Growth of 10,000



Dez mil dólares investidos no VOO nos últimos dez anos.
Fonte: Morningstar.

Em uma situação hipotética com a rentabilidade apresentada, um investimento de US\$10 mil feito em 2014 teria crescido para aproximadamente US\$36 mil em 2023, conforme ilustrado no gráfico acima.

Na figura a seguir, temos um gráfico histórico de rentabilidade comparativa entre a performance do mercado americano e o mercado global como um todo. É importante ressaltar que o mesmo corresponde a dados dolarizados e mostra a performance dos fundos nos últimos dez anos.



Comparação entre VOO, VT e VXUS nos últimos dez anos.
Fonte: koyfin.com.

O gráfico na cor roxa representa o ETF VOO e nos mostra um retorno acumulado de 238% durante o período analisado. Já o gráfico em amarelo representa o ETF VT, que inclui 98% das empresas de capital aberto ao redor do mundo, incluindo as dos EUA, e apresentou um retorno de 128,2% no mesmo período. Por fim, o gráfico em vermelho representa o ETF VXUS, que cobre 99% das empresas de capital aberto pelo mundo, excluindo as dos EUA, e obteve um retorno de 50,2% no período.

Entre os mercados emergentes e desenvolvidos, ao analisarmos esses dados, fica claro que as 500 maiores empresas dos EUA, representadas pelo VOO, superaram a média mundial na última década. Esse desempenho superior destaca a força e a resiliência do mercado norte-americano, reforçando a atratividade dos investimentos em ETFs que replicam índices de empresas dos EUA.

Opinião do Analista

Montar uma carteira de investimentos com ativos americanos tem se mostrado uma estratégia eficiente ao longo do último século. Quando analisamos a performance da última década, o mercado norte-americano tem superado a média mundial. No entanto, é importante lembrar que

rentabilidades passadas não garantem rentabilidades futuras. A economia global é cíclica e, nas próximas décadas, há perspectivas de crescimento em outros mercados e regiões.

Estruturalmente e historicamente, o Brasil tem apresentado taxas de inflação superiores às dos Estados Unidos, o que pode levar à depreciação contínua do real frente ao dólar americano. A valorização do dólar afeta diretamente os preços dos produtos consumidos no Brasil, contribuindo para a alta dos preços no país.

Com um histórico de performance consolidada há mais de um século, o S&P 500 se torna uma opção viável e complementar para um portfólio de investimentos em moeda forte. Com base nesses critérios, recomendamos a compra do ETF VUAA, VOO ou IVV nos EUA, ou suas alternativas similares no Brasil, como IVVB11, GPUS11 e BIVB39.

Equipe



Gabriel Bassotto

Analista CNPI especialista em

Ações Brasileiras



Carlos Júnior

Analista CNPI especialista em

Fundos Imobiliários



Thiago Armentano

Analista CNPI especialista em

Investimentos no Exterior

Acompanhamento

relatório atualizado em 22.07.2025

Nossa equipe de analistas está atenta a todas as movimentações relevantes, mantendo os rankings e seus respectivos fundamentos atualizados todas as semanas. Em caso de grandes mudanças, os relatórios também podem ser atualizados. Já em caso do ativo receber recomendação de venda, nossa sugestão se refere, única e exclusivamente, à retirada do ativo da carteira do investidor, uma vez que não incentivamos a prática de venda à descoberto.

Disclaimer

Todas as análises aqui apresentadas foram elaboradas pelo analista de valores mobiliários autônomo Thiago Affonso Armentano - CNPI EM-8454, com objetivo de orientar e auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; portanto, o material não se constitui em oferta de compra e venda de nenhum título ou valor imobiliário contido. O investidor será responsável, de forma exclusiva, pelas suas decisões de investimento e estratégias financeiras. O relatório contém informações que atendem a diversos perfis de investimento, sendo o investidor responsável por verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual estão vinculados. Além disso, Os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório (e/ou seus cônjuges ou companheiros) são, ou podem ser, titulares de valores mobiliários objeto do relatório, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros. Na emissão deste relatório, a Simpla Invest, controladora do Simpla Club, poderá estar agindo em conflito de interesses em relação ao emissor, podendo (i) ter interesses financeiros e/ou comerciais relevantes e/ou (ii) estar envolvida na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório. A elaboração desse material se deu de maneira independente, e o conteúdo nele divulgado não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem autorização prévia.

